

PDT assustado faz acusações

BRASÍLIA — Assustados com os resultados das últimas pesquisas, onde Fernando Collor de Mello aparece como líder absoluto, a bancada do PDT no Congresso Nacional decidiu promover uma investigação particular na vida do candidato do PRN e ontem mesmo começou a fazer denúncias sobre ele no plenário da Câmara dos Deputados. "O que mais me surpreendeu foi a comprovação de que 60% da verba secreta que todo governador pode utilizar sem apresentar comprovantes é destinada ao sr Hans Ponfir Lisboa. Hans é o mordomo do Palácio do Estado de Alagoas e a verba secreta da qual lhe são destinados 60% é de simplesmente 500 mil dólares", disse o deputado Brandão Monteiro (RJ), em discurso no plenário da Câmara.

Em 1987 um deputado estadual aprovou um projeto de lei na Assembleia Legislativa alagoana solicitando que Collor prestasse contas dessa verba secreta. Collor vetou o projeto e foi preciso muita investigação para que Brandão chegasse ao nome de Hans como beneficiário da verba. "Quando vi o nome Hans Lisboa pensei que era algum empresário que tinha prestado serviços secretamente ao sr Fernando Collor. Mas um mordomo? Eu comprovo isso e desafio a bancada do PRN a vir aqui para me contestar", declarou Brandão.

Outra acusação feita a Collor por Brandão Monteiro é a de envolvimento em sequestro. O deputado relata que o dirigente em Alagoas da Confederação dos Servidores Públicos, Sabino Santos Andrade, esteve em São Paulo para participar de um Congresso, onde fez diversas denúncias sobre o que ocorria em Alagoas. Quando ainda estava na capital paulista, Sabino sentiu que estava sendo seguido. Veio para Brasília e embarcou para Maceió com outro nome.

Chegando a Maceió foi sequestrado quando passeava com dois sobrinhos: Mac Domele Bezerra da Silva e Maneus Domele Bezerra, de 15 e de 16 anos. O deputado Osvaldo Sobrinho (PTB-MT) aparteu e disse que as denúncias de Brandão são muito fracas.